

7 E as figuras dos gafanhotos erão parecidas a cavallos apparelhados para a batalha: e sobre as suas cabeças tinham como coroas semelhantes ao ouro: e os seus rostos erão como rostos de homens.

8 E tinham os cabellos como os cabellos das mulheres; e os seus dentes, erão como os dentes dos leões:

9 E vestião couraças, como couraças de ferro, e o estrondo das suas azas, era como o estrondo de carros de muitos cavallos, que correm ao combate:

10 E tinham caudas semelhantes ás dos escorpiões, e havia agulhões nas suas caudas: e o seu poder se estendia a fazerem mal aos homens cinco mezes: e tinham sobre si.

11 Por seu Rei hum Anjo do abysmo, chamado em Hebreo Abaddon, e em Grego Apollyon, que segundo o Latim quer dizer Exterminador.

12 O primeiro ai já passou, e eis-aquei se seguem ainda dous ais depois destas cousas.

13 Tocou tambem o sexto Anjo a Trombeta: e eu ouvi huma voz, que sahia dos quatro cantos do Altar de ouro, que está ante os olhos de Deos,

14 A qual dizia ao sexto Anjo, que tinha a Trombeta: Solta os quatro Anjos, que estão atados no grande rio Eufrátes.

15 Logo forão desatados os quatro Anjos, que estavam prestes para a hora, e dia, e mez, e anno: para matarem a terça parte dos homens.

16 E o número deste exercito de Cavallaria era de duzentos milhões. E eu ouvi dizer o número delles.

17 E vi assim os cavallos na visão: os que estavam pois montados nelles, tinham humas couraças de fogo, e de côr de jacintho, e de enxofre, e as cabeças dos cavallos erão como cabeças de leões: e da sua boca sahia fogo, e fumo, e enxofre.

18 E por estas tres pragas, isto he, pelo fogo, e pelo fumo, e pelo enxofre, que sahião da sua boca, foi morta a terça parte dos homens.

19 Porque o poder dos cavallos está na sua boca, e nas suas caudas: porque as suas caudas assemelhão-se com as das serpentes, e tem cabeças: e com ellas dam-não.

20 E os outros homens, que não forão mortos por estas pragas, nem se arrependêrão das obras das suas mãos, para que não adorassem os demonios, e os idolos de ouro, e de prata, e de cobre, e de pedra, e de páo, que nem podem ver, nem ouvir, nem andar,

21 E não fizerão penitencia dos seus homicidios, nem dos seus empeçonhamentos, nem das suas fornicções, nem dos seus furtos.

CAPITULO X.

O Anjo ameaçando. O Livro aberto. Os sete Trovões. O Livro comido.

ENTAO vi outro Anjo forte, que descia do Ceo, vestido d'huma nuvem, e com o arco Iris sabre a sua cabeça, e o seu rosto era como o Sol, e os seus pés como columnas de fogo:

2 E tinha na sua mão hum Livrinho aberto: e poz o seu pé direito sobre o mar, e o esquerdo sobre a terra:

3 E gritou em alta voz, como hum leão quando ruge. E depois que gritou, fizerão sete trovões soar as suas vozes.

4 E como os sete trovões tivessem feito ouvir as suas vozes, eu me punha já a escrevellas: mas ouvi huma voz do Ceo, que me dizia: Sella as palavras dos sete trovões: e não nas escrevas.

5 E o Anjo, que eu vira, que estava em pé sobre o mar, e sobre a terra, levantou a sua mão para o Ceo:

6 E jurou por aquelle, que vive por seculos de seculos, que creou o Ceo, e tudo o que nelle ha: e a terra, e tudo o que ha nella: e o mar, e tudo o que nelle ha: jurou, digo: Que não haveria mais tempo:

7 Mas nos dias da voz do setimo Anjo, quando começasse a soar a trombeta, se cumpriria o mysterio de Deos, como elle o annunciou pelos Profetas seus servos.

8 E ouvi a voz do Ceo, que fallava outra vez comigo, e que dizia: Vai, e toma o Livro aberto da mão do Anjo, que está em pé sobre o mar, e sobre a terra.

9 E fui eu ter com o Anjo, dizendo-lhe, que me desse o Livro. E elle me disse: Toma o Livro, e como-o: e elle te causará amargor no ventre, mas na tua boca será doce como mel.

10 E tomei o Livro da mão do Anjo, e traguei-o, e na minha boca era doce como mel: mas depois que o traguei, elle me causou amargor no ventre:

11 Então me disse: Importa que tu ainda profetes a muitas Gentes, e Povos, e homens de diversas linguas, e Reis.

CAPITULO XI.

O Templo medido. O seu Atrio deixado aos Gentios. As duas Testemunhas. A sua morte, resurreição, e gloria. A setima Trombeta. O Reino de Jesu Christo, e os seus Juizos.

E DEO-SE-ME huma cana semelhante a huma vara, e foi-me dito: Levanta-te, e mede o Templo de Deos, e o Altar, e os que nelle fazem as suas adorações:

2 Mas o Atrio, que está fóra do Templo, deixa-o de fóra, e não o meças: porque elle foi dado aos Gentios, e elles hão de pizar com os pés a Cidade Santa por quarenta e dous mezes: